



Resultados de Janeiro a Setembro de 2010

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.



GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)

Pessoa Colectiva n.º 502 816 481

Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2010

O Grupo Media Capital apresenta Proveitos Operacionais de € 172,8 milhões e um EBITDA de € 27,8 milhões.

- No acumulado a Setembro de 2010 o Grupo Media Capital registou um **EBITDA** de € 27,8 milhões.
- O Grupo obteve um total de **receitas publicitárias** de € 105,2 milhões, valor idêntico ao do período homólogo. As estimativas apontam para que nos primeiros nove meses do ano o mercado de publicidade tenha recuado perto de 1%.
- A **TVI** continuou a liderar as audiências de televisão todos os meses e por larga margem, com *shares* médios em sinal aberto de 34,0% no total do dia e de 39,4% no horário nobre. A margem EBITDA do segmento de Televisão expandiu-se de 22,2% para 24,4%.
- A **TVI Internacional** iniciou emissões no final de Maio. Este novo canal constitui um passo adicional na estratégia de exploração de proveitos alternativos à publicidade, aproveitando competências existentes e o vasto leque de conteúdos próprios de referência.
- A actividade de **Produção Audiovisual** registou uma contracção de 20% dos proveitos operacionais, a qual não foi compensada pela redução dos custos operacionais. Não obstante, este segmento apresentou uma margem EBITDA de 7%.
- No segmento de **Entretenimento** a actividade de cinema registou menos proveitos. No Vídeo, o mercado continua numa tendência negativa, situação que conjugada com o fim do acordo com a Warner Home Video (Setembro de 2009) levou a que os proveitos recuassem. Em Música & Eventos, e também decorrente da evolução adversa do mercado, os proveitos tiveram idêntica tendência. Assim sendo, este segmento apresentou um EBITDA de € -2,7 milhões.
- Em **Rádio**, os proveitos de publicidade estabilizaram em termos homólogos. No seguimento do melhor resultado de audiências de sempre, com especial destaque para a Rádio Comercial e a M80, a margem EBITDA foi de 5% (8% no trimestre).
- Em **Internet**, os primeiros nove meses de 2010 registaram níveis recorde no que respeita à evolução quer de proveitos quer de *page views* e utilizadores únicos (este último com um média mensal de 3,7 milhões).

Queluz de Baixo, 8 de Novembro de 2010

Grupo Media Capital Relações com Investidores

Pedro Mendes, Director

Contactos

e-mail: ir@mediacapital.pt

Tel: +351 21 434 59 04

**1. Demonstração de Resultados Consolidada**

milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Total de Proveitos Operacionais	172,820	194,003	-11%	52,367	59,140	-11%
Televisão	110,690	111,034	0%	34,478	33,751	2%
Produção Audiovisual	63,767	79,770	-20%	19,516	24,543	-20%
Entretenimento	13,040	21,724	-40%	3,246	6,756	-52%
Rádio	9,632	9,806	-2%	3,257	3,366	-3%
Outros	12,010	14,620	-18%	4,298	4,613	-7%
Ajust. Consolidação	(36,318)	(42,952)	-15%	(12,427)	(13,888)	-11%
Total de Custos Operac. ex-D&A	144,999	162,773	-11%	45,188	52,029	
EBITDA	27,822	31,229	-11%	7,179	7,111	1%
Margem EBITDA	16.1%	16.1%	0.0pp	13.7%	12.0%	1.7pp
Televisão	27,012	24,677	9%	7,379	6,163	20%
Produção Audiovisual	4,677	8,839	-47%	1,458	3,051	-52%
Entretenimento	(2,674)	(2,458)	9%	(1,271)	(1,827)	-30%
Rádio	447	(155)	n.a.	272	(45)	n.a.
Outros	(835)	1,364	n.a.	(290)	19	n.a.
Ajust. Consolidação	(805)	(1,037)	-22%	(367)	(250)	47%
Custos Encerramento RCP (Rádio)	760	0	n.a.	760	0	n.a.
Amortizações	9,054	9,297	-3%	3,091	3,235	-4%
Resultados Operacionais (EBIT)	18,007	21,932	-18%	3,329	3,875	-14%
Resultados Financeiros (líquido)	(3,877)	(4,817)	-20%	(974)	(1,134)	-14%
Res. antes de imp. e int. s/ controlo	14,130	17,115	-17%	2,355	2,741	-14%
Imposto sobre o rendimento	(3,502)	(5,893)	-41%	(764)	(705)	8%
Res.líquido das operações em continuação	10,628	11,222	-5%	1,591	2,036	-22%
Res.líquido das operações descontinuadas	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Interesses sem controlo	(938)	(788)	19%	(188)	(220)	-15%
Resultado líquido do período	9,689	10,434	-7%	1,403	1,816	-23%

Nos primeiros nove meses de 2010 o Grupo Media Capital registou um total de **proveitos operacionais consolidados** de € 172,8 milhões, o que corresponde a uma redução de 11% em relação a idêntico período de 2009.

O **EBITDA consolidado** do Grupo, ajustado dos custos de encerramento do formato RCP, recuou 11% para os € 27,8 milhões, com uma margem de 16,1%. Excluindo o impacto da mais-valia da venda de 35% da Transjornal em 2009, o EBITDA teria recuado 9% na

comparação homóloga acumulada. Relativamente ao trimestre, o EBITDA melhorou 1% para os € 7,2 milhões.

O **resultado operacional (EBIT)**, já reflectindo o impacto da descontinuação do formato RCP, reduziu-se 18%, quedando-se nos € 18,0 milhões, enquanto o **resultado líquido** atingiu os € 9,7 milhões (€ 10,4 milhões em 2009), verificando-se uma melhoria dos resultados financeiros e da taxa efectiva de imposto.



milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Proveitos Operacionais	172.820	194.003	-11%	52.367	59.140	-11%
Publicidade	105.152	105.029	0%	31.847	32.626	-2%
Outros proveitos operacionais	67.668	88.973	-24%	20.521	26.514	-23%



Na evolução do total de proveitos consolidados, nos primeiros nove meses de 2010 (9M10) os **proveitos de publicidade** ficaram estáveis, situação que ocorreu quer no segmento de Televisão quer no segmento de Rádio. Depois do segundo trimestre do ano ter registado uma queda homóloga de 4%, no terceiro trimestre, a variação permaneceu negativa, embora melhorando para -2%.

Relativamente à situação do **mercado de publicidade**, a informação disponível relativa exclusivamente a agências (portanto não contando com investimento publicitário de clientes directos), aponta para uma ligeira queda até Setembro de 2010 (perto de -1%), no seguimento de um desempenho positivo dos segmentos de TV e Internet, com os restantes a recuarem, destacando-se a Imprensa (e dentro desta a diária). Por seu turno, a variação homóloga no terceiro trimestre terá ficado em cerca de -11%, com quedas em todos os segmentos.

Os **outros proveitos** registam uma variação negativa de 24%, com todos os segmentos a verificarem quedas homólogas.

Em relação ao total de **custos operacionais**, e não obstante o impacto da TVI24 e da TVI Internacional (que iniciaram emissões, respectivamente, no final de Fevereiro de 2009 e no final de Maio do corrente ano), estes registaram um decréscimo de 11% face ao período comparável do ano anterior, como resultado não só de menor actividade nos segmentos de Produção Audiovisual e Entretenimento mas também dos ganhos de eficiência que têm vindo a ser obtidos nos diversos segmentos de actividade e centralmente. A evolução trimestral foi similar em termos de tendência, observando-se uma queda de 13% dos custos operacionais consolidados. Em ambos os casos excluem-se desta análise os custos com o encerramento do formato RCP.

Nos primeiros nove meses de 2010 os **resultados financeiros** melhoram de € -4,8 milhões para € -3,9 milhões. O *swap* sobre taxas de juro que o Grupo tem contratado impactou negativamente os resultados financeiros em € 1,2 milhões nos 9M10.

O **resultado líquido** atingiu os € 9,7 milhões, menos 7% na comparação homóloga.

2. Televisão

milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Proveitos Operacionais	110,690	111,034	0%	34,478	33,751	2%
Publicidade	94,502	94,661	0%	28,352	28,851	-2%
Outros Proveitos	16,188	16,373	-1%	6,126	4,900	25%
Custos Operacionais, ex D&A	83,677	86,357	-3%	27,099	27,588	-2%
EBITDA	27,012	24,677	9%	7,379	6,163	20%
Margem EBITDA	24.4%	22.2%	2.2pp	21.4%	18.3%	3.1pp
Amortizações	4,533	4,322	5%	1,538	1,446	6%
Resultado Operacional (EBIT)	22,479	20,355	10%	5,840	4,717	24%

O segmento de Televisão incorpora a TVI, bem como a Publipartner, empresa do Grupo com actividade nas áreas de gestão de marketing e de parcerias, com o objectivo de desenvolver receitas complementares à publicidade, cuja maior parte do investimento publicitário é efectuado na TVI (e noutros meios do Grupo). Por este motivo, as receitas de publicidade do segmento reportado são ligeiramente inferiores às da TVI de forma isolada.

No âmbito do acordo celebrado entre a TVI e a Zon TV Cabo, a 26 de Fevereiro de 2009 foi lançado a TVI24, o novo canal de notícias 24 horas por dia. Este acordo afecta a comparação com o período homólogo. A afectar a comparabilidade encontra-se também a TVI Internacional, a qual iniciou emissões a 30 de Maio de 2010.

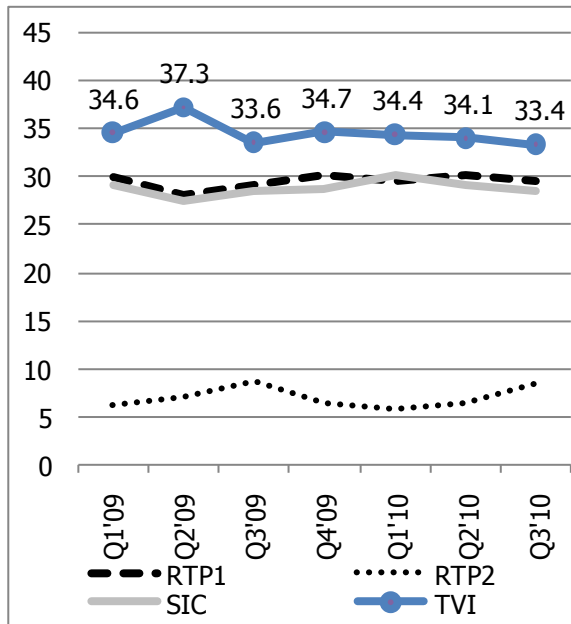


A TVI Internacional é um canal de cariz generalista, criado com o objectivo de apresentar uma proposta portuguesa de conteúdos de ficção, entretenimento e informação, não descurando as especificidades próprias de cada mercado/país. Este novo canal

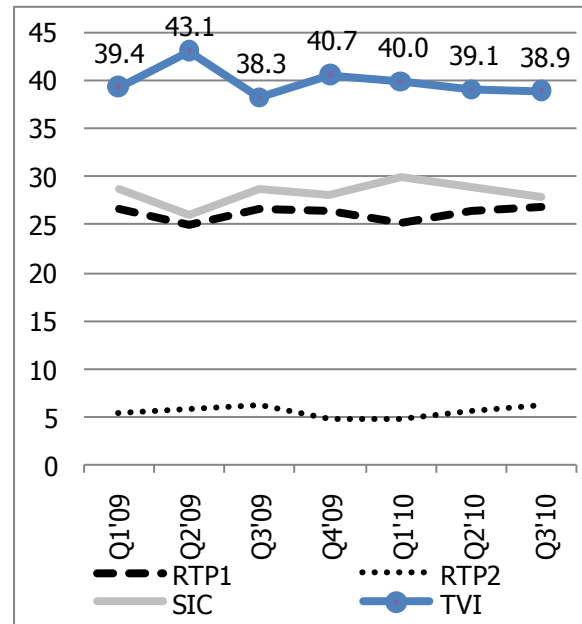
constitui um passo adicional do Grupo na estratégia de exploração de proveitos alternativos, aproveitando competências existentes e o vasto leque de conteúdos próprios de referência.

Share de Audiência Trimestral (Canais em Aberto, %)

All-Day



Prime-Time (20h-24h)



Fonte: Marktest

Com o fecho dos três primeiros trimestres de 2010, e de acordo com a Marktest, a TVI liderou o consumo de televisão, com uma quota de 34,0%, estando em segundo lugar a RTP1 com 29,8%, com a terceira posição ocupada pela SIC com 29,4%.

Com este resultado, **a TVI lidera neste período no total do dia pelo sexto ano consecutivo.**

No horário nobre de consumo de televisão, a estação manteve a sua penetração líder na preferência dos espectadores desde 2001 ao registar no período um share de 39,4%, com a SIC a ocupar a segunda posição (29%) seguida da RTP1 (26,2%).

Dentro do habitual a estação manteve a sua estrutura habitual de oferta, fortemente fundamentada em ficção nacional, informação e entretenimento.

Neste primeiros nove meses do ano, a TVI estreou duas obras de ficção longa, **"Mar de Paixão"** e **"Espírito Indomável"**, as quais se mantêm com valores líderes de penetração: a

primeira com 43,6% de *share* e uma audiência média acima de 1,1 milhões de indivíduos e a segunda com uma audiência média similar (1,1 milhões) e uma quota de 44,2%. Por seu turno, a novela **"Meu Amor"** regista uma quota de 46,4% para uma audiência média acima de 1 milhão de espectadores.

Ao longo destes meses também a série **"Morangos com Açúcar"** continuou os seus ciclos de renovação: a edição de Verão obteve uma quota líder de 38% no horário ao final da tarde (mantendo preferência máxima nos consumidores do idades entre os 4 e os 24 anos) e o oitavo ano desta série estreou em Setembro, mantendo assinalável êxito: **"Morangos com Açúcar - Agarra o Teu Futuro"**, registando até ao final de Setembro 37,6% de quota com base em 770 mil espectadores diários.

Durante este período, a estação inovou com a introdução das mini-séries de produção nacional exibidas em três partes. No final de Janeiro estreou **"Destino Imortal"**, a qual obteve uma audiência média acima de um milhão de indivíduos e uma quota de 38,7%



que lhe permitiu liderar o final das tardes de Domingo. No *target* dos indivíduos mais jovens, com idades entre os 4 e os 24 anos, esta mini-série obteve uma quota de audiência de 65,2%. Já em Fevereiro estreou "**37**", um *thriller* urbano de protagonismo feminino: para o conjunto das três emissões registou-se um *share* líder no horário de 41,5% sustentado numa audiência média de 760 mil espectadores. Por último para este género, em Abril estreou a produção "**Dias Felizes**" a qual registou uma quota média de 40%.

Na **informação** o destaque vai para as peças de grande reportagem intituladas "**Repórter TVI**", continuam a apresentar-se como a emissão mais vista na televisão portuguesa dentro deste subgénero informativo: nos nove primeiros meses do ano o conjunto das reportagens emitidas obteve uma audiência média de 1,2 milhões de indivíduos e uma quota de audiência de 36,4%.

Na informação regular o "**Jornal Nacional**" obteve no período uma audiência média 840 mil espectadores de segunda a domingo. Neste dia da semana, e a partir de 23 de Maio a TVI passou a apresentar os comentários do Professor Marcelo Rebelo de Sousa: no conjunto das 19 emissões regista-se uma audiência média de 911 mil espectadores o que corresponde a uma quota de 35,3%. À hora de almoço, o "**Jornal da Uma**" mantém uma boa posição de destaque ao registar 485 mil espectadores (28,9% de *share*) de segunda a sexta-feira.

No **desporto**, a TVI transmitiu seis jogos referentes à Taça de Portugal, os quais obtiveram uma audiência média de 1 milhão de indivíduos que sustentaram uma quota de 40% (50,2% em Masculinos). Ainda nos direitos exclusivos de transmissão de futebol em sinal aberto, a TVI teve a transmissão de quatro encontros envolvendo a Seleção Nacional A: os jogos de preparação obtiveram uma quota de audiência de 55,4%.

Este ano é igualmente de assinalar o retorno da Liga Portuguesa de Futebol aos ecrãs da TVI: os jogos transmitidos registam uma quota de audiência 44,5% e mais de um milhão de espectadores regulares.

Nas estreias dos programas de **entretenimento**, o programa "**Depois da Vida**" estreou no primeiro trimestre e as emissões especiais obtiveram uma quota de audiência de 52,7% à sexta-feira à noite (820 mil espectadores em média). Estes programas voltaram a ser apresentados durante o Verão e

estas repetições registaram valores assinaláveis de adesão do público.

Ainda no entretenimento, a oferta da TVI manteve uma forte posição nos programas de **Talk-show**, com "**Você na TV**" a manter uma posição confortável com 32,4% de quota de audiência e "**As Tardes da Júlia**" (33,6% no período em análise) continuaram a assegurar pelo menos um terço da audiência disponível no seu horário de emissão.

No período sob análise a TVI ofereceu também aos seus espectadores alguns **programas especiais**: em Setembro a Gala "Somos Portugal" registou uma quota de audiência de 56,7% (1,2 milhões de indivíduos). A edição de 2010 do evento musical "Morangomania", foi transmitida no dia 19 de Junho (52,6% no *target* 4/24 anos) e a homenagem aos 50 anos de Nicolau Breyner emitida no dia trinta de Maio registou um *share* médio de 47,2%. No mês de Agosto a TVI promoveu a sua festa, com um *share* de 50,9% e também uma "Festa de Praia" de fecho do Verão a qual obteve uma quota de 46,6%.

Já no mês de Setembro, a TVI voltou a marcar a diferença com a estreia do concurso diário "**Agora é que Conta**", apresentado por Fátima Lopes. Este programa revelou uma forte adesão do público, com uma quota média de audiência ao final da tarde de 43,5%.

Relativamente à **ficção de origem internacional**, a TVI estreou em Fevereiro a sexta temporada de "**Dr.House**", a qual registou uma quota média de 29,5% durante o trimestre. No mês de Abril a TVI estreou a série norte-americana "**Glee**" a qual obteve para o conjunto dos 22 episódios uma quota média de 30,3% sendo que no *target* de indivíduos entre os 4 e os 24 anos esta série registou 47,5% de *share*. No cinema emitido nas tardes de fim-de-semana a estação manteve no semestre uma posição relevante entre os consumidores, ao registar numa quota de 30,4% ao sábado e 31,7% nas tardes de domingo.

Para o período em análise o **TVI24** apresentou um contacto bruto de 670 mil indivíduos e uma quota de audiência de 14% entre os canais de notícias nacionais. É de salientar que no mês de Setembro este canal viu aumentada de forma muito relevante a sua audiência potencial ao passar a ser distribuído pelo MEO e pela Vodafone, com um acréscimo de mais de 600 mil assinantes. Neste mês o canal TVI24 apresentou um contacto bruto de 810 mil indivíduos por dia, uma variação significativa



quando comparada com a média dos primeiros nove meses.

Neste semestre o canal continuou a apresentar uma programação diversificada dentro do género informativo.

Da programação regular destacam-se já no final do período, "Jornal de Domingo" (361 mil), a retoma de "Prolongamento" emitido às segundas-feiras (contacto de 274 mil indivíduos por semana), "Edição das Dez (185 mil), "Mais Futebol" (267 mil), "Jornal do Dia" (173 mil), "Edição das 7" (100 mil), tudo valores médios de Setembro.

Em termos de **desempenho financeiro**, o segmento de Televisão verificou uma estabilização nos seus proveitos operacionais totais, embora no trimestre a taxa de variação homóloga tenha sido positiva em 2%. As **receitas de publicidade** foram idênticas às do ano transacto, tendo recuado 2% no trimestre. A Media Capital estima que o mercado publicitário em sinal aberto terá melhorado cerca de 7% face a igual período de 2009 (c. +3% no 3T). Para além do efeito de mercado, são de salientar outros dois. Por um lado, a ausência de proveitos relacionados com as eleições (ao contrário de 2009) e, por outro, a não emissão de jogos do Mundial FIFA 2010 por parte da TVI.

Os **outros proveitos** no segmento de Televisão recuaram 1% em relação aos primeiros nove meses de 2009 (tvh de +25% no trimestre), representando 15% do total de proveitos operacionais. É de salientar que nos 9M09 foram registados proveitos excepcionais relacionados com a prestação de serviços técnicos, cuja ausência este ano não foi totalmente compensada pela existência de mais um mês de proveitos com a TVI24 e pela

criação da TVI Internacional. Excluindo estes itens, os outros proveitos subiram 30% no acumulado, apesar da menor actividade da Publipartner.

Os **custos operacionais** registaram um decréscimo de 3% face ao ano transacto. Para este desempenho foi decisiva a continuação do esforço de melhoria de eficiência em todas as áreas, uma vez que os custos relacionados com a TVI24 ficaram neste período acima dos verificados em 2009, dado que este canal iniciou as emissões já no final de Fevereiro de 2009. No caso do TVI Internacional, e conforme já mencionado, a contribuição para proveitos e custos teve lugar somente em 2010, a partir de Maio.

De entre as várias rubricas, destaque para a contenção dos custos de programação, nomeadamente ficção nacional e entretenimento, recuando 6% numa base pró-forma (excluindo TVI24 e TVI Internacional). Finalmente, a variação homóloga dos custos operacionais encontra-se penalizada em quase € 0,7 milhões, valor que corresponde ao acréscimo de perdas cambiais resultantes da forte apreciação do dólar.

É de salientar que uma componente relevante dos custos de grelha - ficção nacional - corresponde a produção interna ao Grupo (via Plural Portugal), que assim retém valor acrescentado do mesmo.

A combinação da evolução dos proveitos e dos custos favoreceu o **EBITDA** do segmento, o qual aumentou 9% em termos homólogos, com a margem respectiva a melhorar 2,2pp de 22,2% para 24,4%. Em termos trimestrais, o EBITDA melhorou 20%, com a margem a subir 3,1pp de 18,3% para 21,4%.



3. Produção Audiovisual

milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Proveitos Operacionais	63,767	79,770	-20%	19,516	24,543	-20%
Publicidade	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros proveitos	63,767	79,770	-20%	19,516	24,543	-20%
Custos Operacionais, ex D&A	59,091	70,931	-17%	18,058	21,491	-16%
EBITDA	4,677	8,839	-47%	1,458	3,051	-52%
Margem EBITDA	7.3%	11.1%	-3.7pp	7.5%	12.4%	-5.0pp
Amortizações	2,157	2,262	-5%	753	870	-13%
Resultado Operacional (EBIT)	2,520	6,577	-62%	704	2,181	-68%

O segmento de produção audiovisual registou nos primeiros nove meses de 2010 um total de proveitos operacionais de € 63,8 milhões.

No que respeita a **proveitos operacionais**, a actividade em Espanha registou uma redução, sobretudo a nível da produção para televisões generalistas, exceptuando a Telecinco, e autonómicas, embora a evolução dos proveitos de direitos de cinema também tenha sido negativa. Estas duas situações não foram compensadas pela maior actividade relacionada com a gestão de televisões autonómicas e produção/distribuição internacional.

Quanto às operações em Portugal, os proveitos operacionais também recuaram derivado, na sua larga maioria, de menores receitas com produções televisivas.

Em resultado do menor nível de actividade agregado, e apesar da redução de custos, o **EBITDA** acabou impactado de forma negativa, recuando para € 4,7 milhões (margem de 7% vs. 11% no período homólogo de 2009).

As justificações para a evolução trimestral são coincidentes com as referentes ao desempenho acumulado.

4. Entretenimento

milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Proveitos Operacionais	13,040	21,724	-40%	3,246	6,756	-52%
Música & Eventos	5,377	8,856	-39%	1,645	2,903	-43%
Cinema & Vídeo	7,663	12,868	-40%	1,601	3,852	-58%
Custos Operacionais, ex D&A	15,714	24,182	-35%	4,517	8,583	-47%
EBITDA	(2,674)	(2,458)	9%	(1,271)	(1,827)	-30%
Margem EBITDA	-20.5%	-11.3%	-9.2pp	-39.2%	-27.1%	-12.1pp
Amortizações	116	142	-18%	39	47	-17%
Resultado Operacional (EBIT)	(2,791)	(2,600)	7%	(1,310)	(1,875)	-30%

O segmento de Entretenimento inclui a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, bem como a actividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC – Multimédia.

O total de **proveitos operacionais** do segmento registou uma redução homóloga de 40% (52% no 3T), com a actividade de Música & Eventos a recuar 39% (43% no 3T), ao passo que os proveitos na actividade de Cinema & Vídeo observaram uma descida de 40% (58% no 3T).



Na actividade de **Música & Eventos**, à continuação da queda estrutural do mercado físico (14% em valor, dado estimado), correspondeu uma redução da venda de CD's de 19% (+1% no 3T). Entre as unidades mais vendidas pela Farol, destacam-se títulos como "Escola de Talentos - Morangos com Açúcar", "Escola de Talentos 2- Morangos com Açúcar", "O melhor de Beto", "Luar" (Rita Guerra) ou "The Resistance" (Muse). Nas restantes receitas desta unidade de negócio verificou-se igualmente uma redução generalizada, nomeadamente ao nível do agenciamento e eventos/concertos, mercado que se ressentiu dos cortes orçamentais de inúmeras autarquias.

Na actividade de **Cinema & Vídeo**, o mercado cinematográfico apresentou até Setembro uma subida homóloga de 17% em receita bruta (10% em número de espectadores e 6% no preço médio). O filme "Avatar", distribuído pela CLMC, obteve uma quota de mercado de 7%, utilizando a mesma métrica. Desde a sua estreia, a 17 de Dezembro de 2009, até ao final do período em análise, "Avatar" registou uma receita bruta na exibição de € 6,9 milhões, tendo sido visto por mais de 1,2 milhões de espectadores. Não obstante, os proveitos de cinema da CLMC recuaram 9% em termos homólogos, já que em 2009 houve igualmente

alguns títulos fortes ("Ice Age 3", "Australia", Marley & Eu", entre outros).

No 3T, o destaque de títulos de cinema da CLMC vai para "Knight & Day", "Predators", "A-Team" e "Wall Street 2", este último estreado perto do final do trimestre.

No que respeita ao vídeo, os dados de mercado evidenciam a manutenção de tendência negativa (queda estimada de 17% até Setembro). Assim sendo, e atendendo também ao fim do acordo com a Warner Home Video em Setembro de 2009, os proveitos de venda directa e aluguer recuaram, no seu conjunto, 55% no período em análise (66% no 3T).

Os **custos operacionais** do segmento registaram uma queda de 35% (47% no trimestre), a justificar-se não só pelo menor custo das vendas como pelo rigor no controlo de custos.

O segmento Entretenimento obteve assim um **EBITDA consolidado** de € -2,7 milhões, resultado que compara com o valor de € -2,5 milhões obtidos no ano transacto. Face aos resultados obtidos por este segmento e conforme já referenciado anteriormente, o mesmo está a ser alvo de uma reorganização.



5. Rádio

milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Proveitos Operacionais	9,632	9,806	-2%	3,257	3,366	-3%
Publicidade	8,972	8,986	0%	3,057	3,135	-2%
Outros proveitos	660	820	-20%	200	231	-14%
Custos Operacionais, ex D&A	9,185	9,961	-8%	2,985	3,411	-12%
EBITDA	447	(155)	n.a.	272	(45)	n.a.
Margem EBITDA	4.6%	-1.6%	6.2pp	8.3%	-1.3%	9.7pp
Custos Encerramento RCP	760	0	n.a.	760	0	n.a.
Amortizações	1,722	1,753	-2%	588	596	-1%
Resultado Operacional (EBIT)	(2,035)	(1,909)	7%	(1,077)	(641)	68%

O Bareme referente ao terceiro trimestre continuou a evidenciar o excelente desempenho já observado nos períodos anteriores.

Com efeito, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um **share de audiência de 28% no terceiro trimestre**, o mais

elevado de sempre. Mais relevante é a substancial melhoria homóloga (+20% ou +4,6pp no 3T, +26% ou +5.7pp no 2T e +6% ou +1,3pp no 1T). O forte desempenho neste período ficou a dever-se aos formatos comercialmente mais relevantes: "Comercial", "M80" e "Cidade FM". Depois do segundo trimestre deste ano ter sido o mais forte da



Rádio Comercial desde 2006, o mesmo sucedeu agora no terceiro trimestre, com a distância para o líder de mercado a encurtar-se para o valor mais baixo desde o primeiro trimestre de 2006. Quanto à M80, este formato manteve uma *performance* impressionante, já que atingiu um *share* de 7,6% no 3T, valor que compara com 3,2% no trimestre homólogo e 5,0% e 7,2% nos dois primeiros trimestres deste ano, beneficiando não só da reafecção de emissores em seu favor mas também da crescente aceitação do formato junto do público-alvo.

Em termos de audiência acumulada de véspera (AAV), uma métrica mais interessante na medida em que reflecte o consumo, os dados foram igualmente muito encorajadores, passando a MCR de 15,8% no 3T09 para 18,0% no 3T10, valor que historicamente só é superado pelo verificado no 2T10 (18,7%), o que aliás é normal, atendendo a que o consumo de rádio diminui sazonalmente do 2T para o 3T. A este respeito, o consumo de rádio recuou 5% na variação em cadeia. Relativamente à Rádio Comercial, há ainda a assinalar que cimentou-se como a segunda rádio a nível nacional, atingindo no terceiro trimestre uma AAV de 9,2%, percentagem sem par a nível histórico para este trimestre. Por

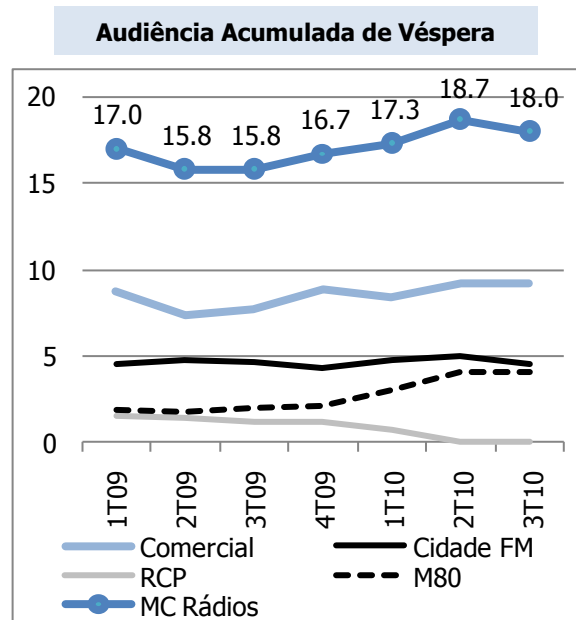
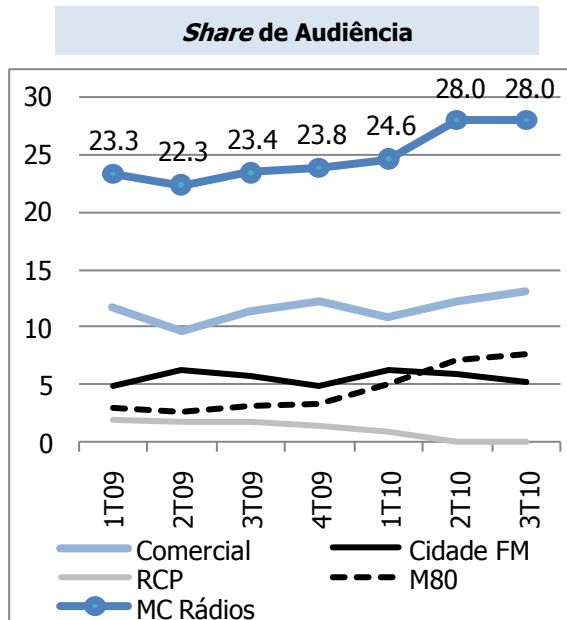
seu turno, a M80 continuou numa trajectória ascendente, ao atingir uma AAV de 4,1% no 3T10, percentagem que compara com 2,0% no 3T09.

No início de Julho, o Grupo decidiu pela descontinuidade das emissões do RCP, derivado da sua inviabilidade económica, justificada pela clara insuficiência dos proveitos relativamente à pesada estrutura de custos operacionais. Os custos relacionados com o encerramento do RCP ascenderam a € 760 milhares, tendo para efeitos comparativos sido destacados dos restantes custos operacionais da MCR.

É de salientar que esta é uma decisão isolada, sendo que a MCR irá continuar a apostar no desenvolvimento dos restantes projectos desta unidade de negócio, os quais aliás têm registado uma evolução favorável quer ao nível de audiências quer ao nível operacional.

Desde 12 de Julho que o RCP emite num novo formato de conteúdos, com uma forte aposta em música dos anos 50, 60 e 70. Nesse sentido deu entrada na ERC um pedido de alteração do serviço de programas, bem como a alteração de denominação para "Star FM".

Share e Audiência Acumulada de Véspera Trimestral (%)



Fonte: Marktest

Os **proveitos de publicidade** da MCR ficaram estáveis 9M10 face ao período homólogo (-2% no 3T). De acordo com a informação levantada, nos primeiros nove meses de 2010, o mercado de rádio relativo a centrais e agências terá caído 2% (queda de

11% no terceiro trimestre), tendo a MCR registado um incremento muito relevante da quota de mercado de centrais e agências.

Quanto aos **custos operacionais** deste segmento (excluindo encerramento do RCP), e

no seguimento do esforço de racionalização iniciado há já vários trimestres, verificou-se uma diminuição de 8% até Setembro (-12% no 3T).

Face ao descrito, o **EBITDA** deste segmento melhorou de € -0,2 milhões nos 9M09 para € 0,4 milhões nos 9M10.

No que respeita à performance geral das rádios no universo *online*, o *portfolio* das marcas da MCR aumentou em 95% o número de *page views* para 23,2 milhões de média mensal.



6. Outros



milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Proveitos Operacionais	12,010	14,620	-18%	4,298	4,613	-7%
Publicidade	2,480	2,368	5%	733	820	-11%
Outros proveitos operacionais	9,529	12,252	-22%	3,564	3,793	-6%
Custos Operacionais, ex D&A	12,845	13,256	-3%	4,588	4,594	0%
EBITDA	(835)	1,364	n.a.	(290)	19	n.a.
Margem EBITDA	-7.0%	9.3%	-16.3pp	-6.8%	0.4%	-7.2pp
Amortizações	526	818	-36%	171	276	-38%
Resultado Operacional (EBIT)	(1,361)	546	n.a.	(461)	(256)	80%

Este segmento inclui a área de Internet, a Holding, e a unidade de serviços partilhados.

O portal IOL e a rede de sites MCM atingiram o melhor tráfego de sempre em Julho de 2010, com 163 milhões de páginas visualizadas. Um resultado que sublinha os crescimentos homólogos substanciais de tráfego. Depois de em 2009 a média mensal de *pageviews* ter aumentado 19% para mais de 123 milhões, nos primeiros nove meses deste ano aquele número foi de 149 milhões, 25% acima da média dos 9M09, com o número de utilizadores únicos a subir 33% para uma média mensal de 3,7 milhões. A justificar estes números, e a destacar entre os vários projectos, estão o "Maisfutebol", o "TVI24", o "Lux", "AB Motor" e o "MySpace".

De salientar ainda a liderança dos sites da TVI (www.tvi.pt e www.tvi24.pt), que em todos os meses do 3T foram os mais visitados das

estações de televisão, com mais de 3,7 milhões de visitas em Setembro.

As **receitas publicitárias** subiram 5% face ao período homólogo (-11% no 3T), derivado do bom desempenho de volume acima mencionado.

Por seu turno, o comportamento dos **outros proveitos operacionais** encontra justificação sobretudo nos menores proveitos da Holding, relacionado com os *fees* cobrados às várias unidades de negócio, bem como na mais-valia na venda de 35% da Transjornal, registada no 2T09.

A evolução da rubrica de **custos operacionais** reflecte o esforço na contenção de custos ao nível das estruturas centrais.

O **EBITDA** do segmento foi negativo em € 0,8 milhões, o que compara com € 1,4 milhões positivos do semestre homólogo.



7. Ajustamentos de Consolidação

milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Proveitos Operacionais	(36,318)	(42,952)	-15%	(12,427)	(13,888)	-11%
Publicidade	(802)	(986)	-19%	(296)	(179)	65%
Outros proveitos operacionais	(35,516)	(41,965)	-15%	(12,131)	(13,709)	-12%
Custos Operacionais, ex D&A	(35,513)	(41,914)	-15%	(12,059)	(13,638)	-12%
EBITDA	(805)	(1,037)	-22%	(367)	(250)	47%
Margem EBITDA	2.2%	2.4%	-0.2pp	3.0%	1.8%	1.2pp
Amortizações	0	0	n.m.	0	0	n.m.
Resultado Operacional (EBIT)	(805)	(1,037)	-22%	(367)	(250)	47%

Quanto às rubricas de **ajustamentos de consolidação**, os valores constantes das mesmas reflectem na sua larga maioria a actividade intra-grupo existente entre a TVI (Televisão) e a Plural (Produção).

O valor de EBITDA resulta dos ajustes de margem entre, por um lado, TVI e, por outro, Plural e CLMC.



8. Cash Flow

milhares de €	9M 2010	9M 2009	Var %	3T 2010	3T 2009	Var %
Recebimentos	208.498	251.167	-17%	67.112	87.208	-23%
Pagamentos	(213.545)	(225.307)	-5%	(68.865)	(74.326)	-7%
Fluxos das actividades operacionais (1)	-5.047	25.860	n.a.	-1.753	12.882	n.a.
Recebimentos	36.809	72.012	-49%	3.679	192	n.m.
Pagamentos	(26.185)	(86.423)	-70%	(1.781)	(6.513)	-73%
Fluxos das act. de investimento (2)	10.624	-14.411	n.a.	1.898	-6.321	n.a.
Recebimentos	93.561	49.804	88%	53.503	5.825	n.m.
Pagamentos	(115.025)	(62.478)	84%	(55.315)	(14.195)	290%
Fluxos das act. de financiamento (3)	-21.464	-12.674	69%	-1.812	-8.370	-78%
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(15.887)	(1.225)	n.m.	(1.667)	(1.809)	-8%
Caixa e seus equivalentes no início do período	20.556	7.172	187%	6.336	7.756	-18%
Caixa e seus equivalentes no final do período	4.669	5.947	-21%	4.669	5.947	-21%

O **cash flow das actividades operacionais** atingiu os € -5,0 milhões, que compara com € 25,9 milhões nos 9M09. A contribuir decisivamente para esta evolução estiveram (pela menor actividade) as actividades de Produção Audiovisual, Cinema & Vídeo e Música, as quais compensaram de forma negativa o melhor desempenho homólogo do segmento de Televisão.

O **cash flow das actividades de investimento** passou de € -14,4 milhões para € 10,6 milhões. Analisando o *cash-flow* respeitante a pagamentos de imobilizado

corpóreo e incorpóreo, este ascendeu a € -6 milhões, valor que compara favoravelmente com € -6,6 milhões no ano transacto. É de salientar igualmente (i) o pagamento da penúltima tranche referente à compra da Plural Entertainment (€ 9,3 milhões) e (ii) € 0,6 milhões referentes a aquisições (10% do capital social da CLMC e prestações acessórias, bem como de 100% do capital da PCP – produtora em Espanha). O valor do ano passado incluía, no que respeita a pagamentos, um montante idêntico ao deste ano relativo à compra da Plural Entertainment, bem como a aquisição de 30,71% do capital social do IOL Negócios (€ 0,6 milhões). O valor

final positivo deve-se ao impacto líquido entre recebimentos e pagamentos de empréstimos à Promotora de Informaciones, S.A.

21,5 milhões, reflectindo o desempenho das actividades operacionais e de investimento e finalmente, o pagamento de dividendos no montante global de € 17,3 milhões.

O **cash flow das actividades de financiamento** apresentou um valor de € -



9. Endividamento

milhares de €	Set 2010	Dez 2009	Var Abs	Var %
Dívida financeira	128.369	128.866	(497)	0%
Empréstimos bancários / Papel comercial	124.277	124.096	180	0%
Outro endividamento	4.093	4.770	(677)	-14%
Caixa & equivalentes	4.669	20.556	(15.888)	-77%
Dívida líquida	123.701	108.310	15.391	14%

Em função dos movimentos acima descritos, o **endividamento líquido** do Grupo Media Capital registou um aumento de 14% ou € 15,4 milhões face a Dezembro de 2009, situando-se no final de Setembro em € 123,7 milhões. O endividamento líquido **ajustado**

dos empréstimos à Promotora de Informaciones, S.A. **atingiu € 101,3 milhões** no final do período, que compara com € 63,8 milhões no final do ano transacto, colocando o Grupo Media Capital numa confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos milhares de Euros)

ACTIVO	30.09.2010	31.12.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	172.480	172.741
Activos intangíveis	20.701	21.452
Activos tangíveis	28.348	31.114
Investimentos em associadas	193	-
Activos disponíveis para venda	8	8
Direitos de transmissão de programas de televisão	55.858	59.526
Outros activos não correntes	1.315	1.470
Impostos diferidos activos	5.372	5.335
	<u>284.275</u>	<u>291.646</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	14.526	8.903
Existências	1.644	1.921
Clientes e contas a receber	57.693	53.594
Activos por imposto corrente	601	1.027
Outros activos correntes	44.506	59.944
Caixa e seus equivalentes	4.669	20.556
	<u>123.639</u>	<u>145.945</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>407.914</u>	<u>437.591</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	23.114	22.495
Resultado líquido do período	9.689	17.612
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários da empresa mãe	<u>122.387</u>	<u>129.691</u>
Capital próprio atribuível a interesses sem controlo	3.788	4.521
Total do Capital Próprio	<u>126.175</u>	<u>134.212</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	51.743	115.145
Provisões	7.450	7.144
Outros passivos não correntes	13.437	22.148
Impostos diferidos passivos	1.637	1.638
Instrumentos financeiros derivados	2.491	2.330
	<u>76.758</u>	<u>148.405</u>
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos	74.136	11.241
Fornecedores e contas a pagar	73.724	76.420
Passivos por imposto corrente	1.558	1.905
Outros passivos correntes	55.563	65.408
	<u>204.981</u>	<u>154.974</u>
Total do Passivo	<u>281.739</u>	<u>303.379</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u>407.914</u>	<u>437.591</u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	9 meses findos em		Trimestre findo em	
	30.09.2010	30.09.2009	30.09.2010	30.09.2009
PROVEITOS OPERACIONAIS:				
Vendas	7,515	13,258	1,668	3,085
Prestações de serviços	148,014	163,240	43,882	51,019
Outros proveitos operacionais	17,291	17,505	6,818	5,036
Total de proveitos operacionais	172,820	194,003	52,367	59,140
CUSTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(18,396)	(21,691)	(4,995)	(6,134)
Fornecimentos e serviços externos	(74,056)	(81,418)	(23,114)	(26,204)
Custos com pessoal	(50,899)	(57,335)	(17,557)	(19,017)
Amortizações	(9,054)	(9,297)	(3,091)	(3,235)
Provisões e perdas de imparidade	(789)	(950)	(369)	(387)
Outros custos operacionais	(1,620)	(1,378)	86	(286)
Total de custos operacionais	(154,813)	(172,070)	(49,039)	(55,265)
Resultados operacionais	18,007	21,932	3,329	3,875
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Custos financeiros	(4,684)	(6,431)	(1,061)	(1,923)
Ganhos financeiros	875	1,779	111	788
Custos financeiros líquidos	(3,808)	(4,652)	(951)	(1,134)
Ganhos e perdas em empresas associadas	(69)	(165)	(23)	-
Resultados antes de impostos	(3,877)	(4,817)	(974)	(1,134)
Imposto sobre o rendimento do período	14,130	17,115	2,355	2,741
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	(3,502)	(5,893)	(764)	(705)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	10,628	11,222	1,591	2,036
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe	9,689	10,434	1,403	1,816
Interesses sem controlo	938	788	188	220
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação (€)				
Básico	0.1147	0.1235	0.0166	0.0215
Diluído	0.1147	0.1235	0.0166	0.0215
Resultado por acção das operações em continuação (€)				
Básico	0.1147	0.1235	0.0166	0.0215
Diluído	0.1147	0.1235	0.0166	0.0215

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>30.09.2010</u>	<u>30.09.2009</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	208.498	251.167
Pagamentos a fornecedores	(129.245)	(125.445)
Pagamentos ao pessoal	(48.804)	(50.300)
Fluxos gerados pelas operações	<u>30.449</u>	<u>75.422</u>
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(35.496)	(49.562)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>(5.047)</u>	<u>25.860</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Alienação de subsidiárias	-	8.750
Vendas de activos tangíveis	129	336
Vendas de activos intangíveis	200	17.352
Dividendos	663	-
Empréstimos concedidos	34.571	42.950
Juros e proveitos similares	1.246	2.624
	<u>36.809</u>	<u>72.012</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(9.834)	(9.812)
Aquisição de activos tangíveis	(5.669)	(6.196)
Aquisição de activos intangíveis	(307)	(383)
Empréstimos concedidos	(10.375)	(70.032)
	<u>(26.185)</u>	<u>(86.423)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>10.624</u>	<u>(14.411)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos	<u>93.561</u>	<u>49.804</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(93.707)	(36.806)
Amortização de contratos de locação financeira	(896)	(1.126)
Juros e custos similares	(1.714)	(2.037)
Dividendos	(17.329)	(20.360)
Outras despesas financeiras	(1.379)	(2.149)
	<u>(115.025)</u>	<u>(62.478)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(21.464)</u>	<u>(12.674)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(15.887)	(1.225)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20.556	7.172
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.669	5.947



10. Outras Notas de Destaque

- ✓ Prémios Meios e Publicidade 2010 - O Grupo Media Capital e seus colaboradores foram vencedores nas seguintes categorias:
 - Produtora de Televisão - Plural
 - Rádio - Rádio Comercial
 - Personalidade de Media - Luís Cabral (Director-Geral MCR)

- ✓ TVI
 - Reportagem da TVI premiada no Mónaco - A grande reportagem «Terra Desafio Global», emitida no Repórter TVI, ganhou o prémio especial do Príncipe Rainier III para a Melhor Reportagem na Categoria de Ambiente, no Festival Internacional de Televisão de Monte Carlo, Mónaco
 - MAC 2010 - Programa Cultural Televisão – Galardão atribuído ao Programa “Cartaz das Artes” da TVI
 - Liga Portuguesa de Futebol - épocas 2010/2011 e 2011/2012 - A Sport TV e a TVI chegaram a acordo para a transmissão televisiva, em território nacional e em sinal aberto, de um jogo por jornada para estas duas épocas
 - Clube Nacional da Imprensa Desportiva - Programa de televisão do ano – prémio atribuído ao programa “Maisfutebol”

- ✓ Plural
 - “Meu Amor” – Novela nomeada para um Emmy na categoria “Telenovela”. A cerimónia (International Emmy World Television Festival), terá lugar em Nova Iorque, a 20/21 de Novembro.

- ✓ Farol:
 - Disco de Platina pelas suas vendas:
 - “Morangos com Açúcar – Vive o teu talento”
 - Disco de Ouro pelas suas vendas:
 - “O Melhor de Beto” – Beto
 - “Toda a Escolinha de Música” – Escolinha de Música
 - “Benfica Campeão” – Vários
 - “The Resistance” – Muse (Warner)

- ✓ MC Multimédia
 - “Mais Futebol” – lança livro «Onda Benfica», em parceria com editora Objectiva